Semana Santa “convoca-nos” a uma atitude de “perdão e misericórdia”, diz D. António Marto



Semana Santa “convoca-nos” a uma atitude de “perdão e misericórdia”, diz D. António Marto

Bispo de Leiria-Fátima presidiu à Missa de Domingo de Ramos no Santuário

O Bispo de Leiria-Fátima convidou os peregrinos presentes no Santuário, este domingo, a viverem a Semana Santa, que hoje se inicia, a olhar para o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus numa “atitude de perdão e misericórdia”, levando-a a todos os lugares onde se encontrem, desde a família ao local de trabalho.

Após ter abençoado os ramos de palma e de oliveira, junto à Capelinha das Aparições, D. António Marto apresentou uma reflexão centrada em dois pontos: a paixão e os ramos, “um símbolo da paz que queremos para nós e para o mundo”.

“Peçamos hoje aqui a graça de compreender que estes ramos representam a paz que Jesus quis trazer à cidade dos homens, e que nós aceitando-a, nos nossos corações, queremos levar às nossas famílias e à convivência civil e assim ao mundo inteiro”

afirmou o prelado.

D. António Marto pediu, de resto, que cada um se transforme “num mensageiro desta paz” que tem de chegar a todos aqueles que vivem “em situação de guerra, que lutam contra o terrorismo ou contra a falta de liberdade”.

O bispo de Leiria-Fátima falou ainda de Jesus como fonte de “alegria, amor e misericórdia”, a “única forma de vencer o mal”.

O prelado afirmou que “a sua misericórdia é a única capaz de libertar o homem do horror do mal, das infidelidades, da injustiça, do desprezo e da violência que atravessa todas as gerações e que nos é apresentada diariamente pelos jornais e écrans de televisão”.

“O perdão divino é a única força capaz de travar a espiral do horror, da vingança, da traição e da morte” precisou acrescentando que “se não há perdão, a receber e a oferecer, estamos perdidos” e em Deus “nada é irremediável”, concluiu invocando o exemplo do diálogo entre Jesus e o criminoso, na cruz, apresentado no Evangelho de hoje.

“Em Deus até um criminoso pode ser reabilitado”, mas para isso “precisamos fazer a experiência desse amor” através da “confiança e da doação”.

A Igreja Católica inicia hoje, com o Domingo de Ramos, a celebração da Semana Santa, também chamada de “Semana maior”, que é vivida no Santuário de Fátima com especial intensidade.

As grandes celebrações do Tríduo Pascal são os momentos mais importantes e significativos: a Missa Vespertina da Ceia do Senhor, a Celebração da Paixão e Morte de Jesus e a solene Vigília Pascal são a estrutura celebrativa fundamental. A estes momentos, acrescentamos as horas de Laudes e Vésperas, mas igualmente a oração na agonia do Senhor, a Via Sacra e as celebrações marianas de sábado santo que nos ajudam a esperar a ressurreição de Jesus com Maria e como Maria.

A Missa vespertina da Ceia do Senhor, na quinta feira, marca o início do Tríduo Pascal da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor e aí é celebrada a instituição dos Sacramentos da Eucaristia e da Ordem e o mandamento do Amor, o gesto do lava-pés.

O Santuário acompanhará a recente alteração proposta pelo Papa Francisco estabelecendo que a participação no rito não seja limitada só aos homens e rapazes. Esta alteração põe fim ao que vigorava desde 1955, fixado pelo decreto ‘Maxima Redemptionis nostrae mysteria’ que conferia a faculdade de realizar o lava-pés “a doze homens” durante a Missa na Ceia do Senhor, “a manifestar representativamente a humildade e o amor de Cristo pelos seus discípulos”. A partir de agora, o Missal Romano fala nos “escolhidos entre o povo de Deus”, de maneira que os responsáveis pelas comunidades católicas “possam escolher um grupo de fiéis que representem a variedade e a unidade de cada porção do povo de Deus”. No Santuário de Fátima, neste rito do lava-pés participam, este ano, algumas senhoras.

TAGS: semana santa
www.fatima.pt/pt/news/semana-santa-convoca-nos-a-uma-atitude-de-perdao-e-misericordia-diz-d-antonio-marto-2016-03-20